

SONDAGEM
ESPECIAL

81

MERCADO DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS

EM OUTUBRO DE 2021



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SONDAGEM
ESPECIAL

81

MERCADO DE
INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS
EM OUTUBRO DE 2021

BRASÍLIA-DF
2021

© 2021. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Gerência Executiva de Economia - ECON

Gerência de Análise Econômica - GAE

FICHA CATALOGRÁFICA

C748s

Confederação Nacional da Indústria.

Sondagem especial - Ano 21, n. 81 (Dezembro 2021) / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2021.

v. : il.

ISSN 2317 7330

1. Matérias-primas. 2. Demanda. 3. Insumos. I. Título.

CDU: 33(81)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.com.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br

SUMÁRIO

Resumo Executivo	7
1 Dificuldades para conseguir insumos e matérias-primas domésticos	8
2 Dificuldades para conseguir insumos e matérias-primas importados	11



35 000 Kg

DL04
330922
4x1000
17340

209
330933
4x1000
17900

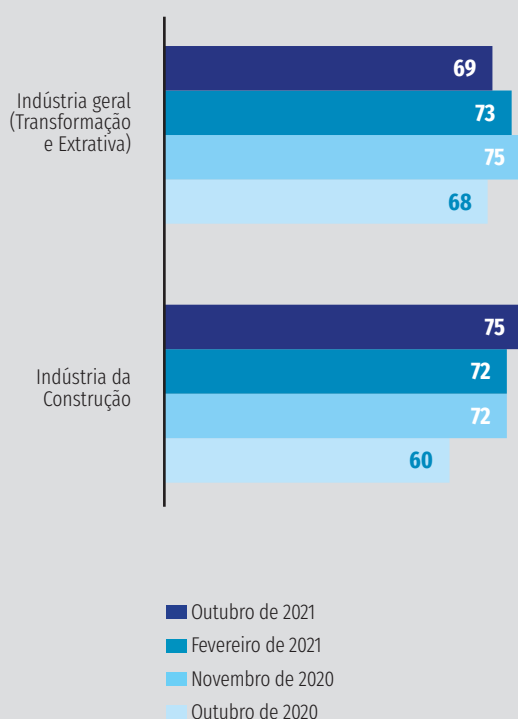
2090

RESUMO EXECUTIVO

FALTA DE INSUMOS SEGUE PENALIZANDO A INDÚSTRIA

Gráfico 1 - Empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos

Percentual do total de respostas (%)



Em outubro de 2021¹, as dificuldades de abastecimento de insumos e matérias-primas continuam atingindo as empresas industriais. Essa questão vem impactando as empresas que utilizam insumos domésticos e, também, aquelas que usam insumos importados tanto para na Indústria Geral (Transformação e Extrativa) como também na Indústria de Construção.

Para a Indústria Geral, 69% das empresas declararam que tiveram dificuldades para obter insumos ou matérias-primas domésticos em outubro de 2021. Esse percentual é praticamente o mesmo registrado em outubro de 2020 (68%), mas pode ser considerado melhor quando comparado a fevereiro de 2021 (73%) e a novembro de 2020 (75%), períodos mais críticos para as empresas.

Na Indústria da Construção, ocorreu o inverso: o problema segue se agravando. Em outubro de 2021, 75% das empresas encontraram dificuldades para obter matérias-primas. Esse valor supera o registrado em todas as pesquisas anteriores: 72% em fevereiro de 2021 e novembro de 2020 e 60% em outubro de 2020.

Entre as empresas da Indústria Geral, 64% utilizam insumos e matérias primas importados. Nesse grupo, 72% encontraram dificuldades em obtê-los no período, mesmo pagando mais caro. Na Indústria da Construção, das 27% que importam insumos, 80% delas sinalizaram que houve dificuldades de acessar matérias-primas importadas.

A expectativa da maior parte dos empresários industriais é que a normalização do fornecimento dos insumos, tanto domésticos quanto importados, tanto para a Indústria Geral quanto para a Indústria de Construção, aconteça apenas a partir do primeiro trimestre de 2022.

¹ Essa é a quarta Sondagem Especial que examina os efeitos da pandemia de Covid-19 no mercado de insumos e matérias-primas. A Sondagem Especial 80 trouxe informações sobre o mercado de insumos e matérias-primas em fevereiro de 2021; a Sondagem Especial 79 trouxe dados do mercado de insumos e matérias-primas de novembro de 2020; e a Sondagem Especial 78 abordou os dados de outubro de 2020. As pesquisas estão disponíveis em www.cni.com.br/sondespecial

1 DIFICULDADES PARA CONSEGUIR INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS DOMÉSTICOS

Dificuldade de conseguir insumos ou matérias-primas domésticos diminuiu em outubro de 2021

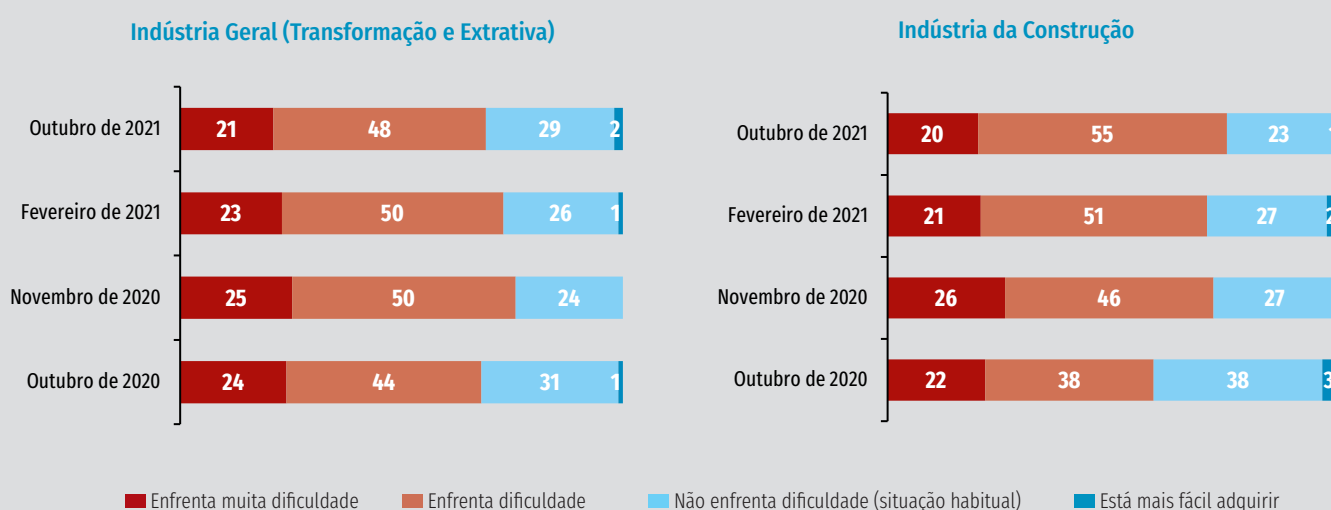
Em outubro de 2021, 69% das empresas da Indústria Geral (transformação e extrativa) e 75% das empresas da Indústria da Construção encontraram dificuldades em obter os insumos e matérias-primas produzidos no Brasil.

Na Indústria Geral, a proporção de empresas com dificuldades em obter os insumos e matérias-primas domésticos recuou em relação a fevereiro

de 2021, quando 73% das empresas da Indústria Geral encontraram dificuldades.

Na Construção, ocorreu o inverso: a proporção de empresas com dificuldades em obter os insumos e matérias-primas domésticos aumentou. Em fevereiro de 2021, 72% das empresas da Indústria da Construção enfrentaram dificuldades.

Gráfico 2 - Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos
Percentual de respostas (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

Considerando os 25 setores da Indústria de Transformação considerados nessa questão², em todos ao menos metade das empresas relataram dificuldades em obter insumos e matérias-primas

produzidos no Brasil. Os setores Calçados e suas partes, Couros e artefatos e Móveis se destacam com os maiores percentuais, acima de 80%.

² Os setores com empresas no resultado geral, mas que não tem resultados individualizados, são Fumo, Coque e derivados do petróleo e Outros equipamentos de transporte.

Dos setores analisados, 15 apresentaram redução no percentual de empresas com dificuldade no fornecimento de insumos nacionais. Em seis deles a queda superou os 10 pontos percentuais (p.p.), sendo os mais significativos: Material plástico (-28 p.p.), Máquinas e equipamentos (-18 p.p.),

Produtos de metal (-18 p.p.), Metalurgia (-16 p.p.) e Equipamentos de informática (-16 p.p.).

Por outro lado, os maiores aumentos estão nos setores de Couros e artefatos (23 p.p.) e Biocombustíveis (13 p.p.).

Tabela 1 - Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos

Proporção de empresas com dificuldade para obter insumos domésticos, por setor de atividade da Indústria de Transformação

Calçados e suas partes	90
Couros e artefatos	88
Móveis	85
Químicos exceto limpeza e perfumaria	79
Vestuário	78
Madeira	78
Produtos diversos	78
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	77
Manutenção, reparação e instalação	77
Bebidas	76
Limpeza e perfumaria	75
Têxteis	74
Plástico	74
Máquinas e equipamentos	72
Biocombustíveis	69
Veículos automotores	69
Impressão e reprodução de gravações	68
Produtos de metal	68
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	65
Produtos alimentícios	63
Borracha	63
Metalurgia	62
Celulose e papel	60
Produtos de minerais não metálicos	57
Farmoquímicos e farmacêuticos	55

Nota: Soma dos percentuais de respostas “Enfrenta muita dificuldade” e “Enfrenta dificuldade”.

Expectativa de normalização das cadeias produtivas nacionais é frustrada novamente

Em fevereiro de 2021, 76% das empresas da Indústria Geral e 80% das empresas da Indústria da Construção esperavam que a normalização da oferta de insumos e matérias-primas produzidos no Brasil ocorresse até o terceiro trimestre de 2021. Agora, em outubro, essa expectativa se mostrou frustrada, já que apenas 1% das empresas da Indústria Geral e consideram que a oferta já foi normalizada. Na Construção, tal percentual ficou próximo de zero.

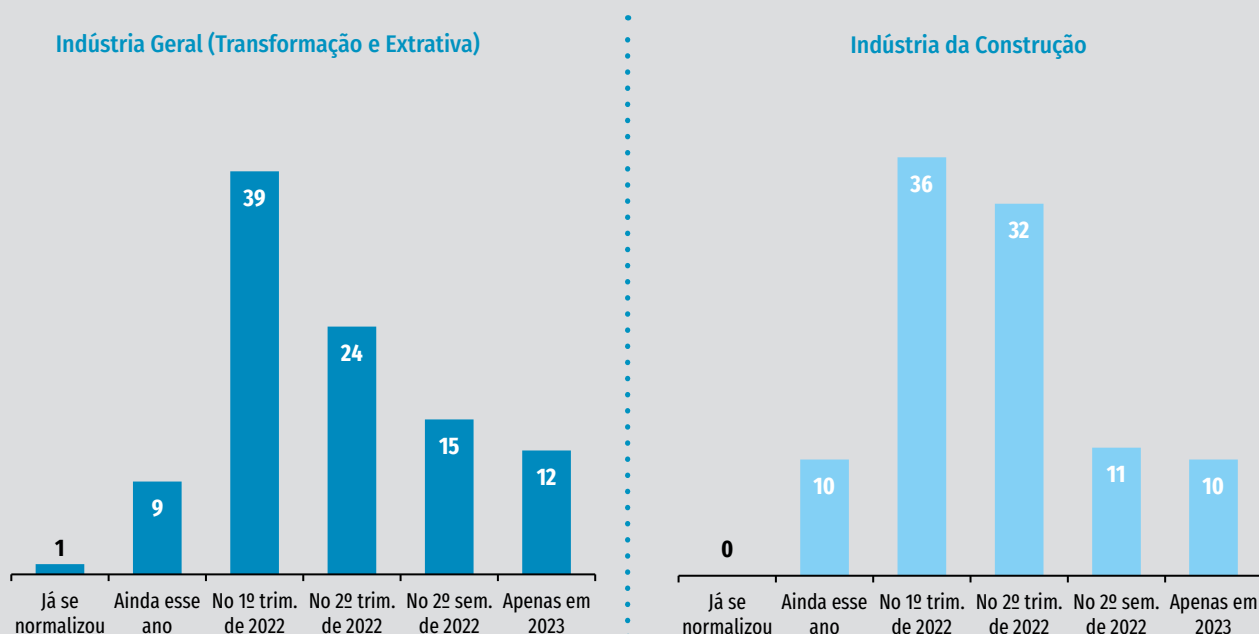
Somente 9% das empresas da Indústria Geral e 10% das empresas da Indústria da Construção esperam que a situação se normalize ainda em 2021.

Para a Indústria Geral, em outubro de 2021, 63% esperam a normalização no primeiro semestre de 2022 e 15%, no segundo semestre de 2022. Outros 12% esperam normalização somente em 2023.

Na Indústria da Construção, 68% esperam a normalização no primeiro semestre de 2022 e 11%, no segundo semestre. Já 10% esperam normalização somente em 2023.

Gráfico 3 - Prazo esperado para normalização da oferta de insumos e matérias primas produzidas no Brasil

Percentual de respostas entre as empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos domésticos (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

2 DIFICULDADES PARA OBTER INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADOS

Indústrias continuam enfrentando dificuldades para se abastecerem de insumos e matérias-primas importados

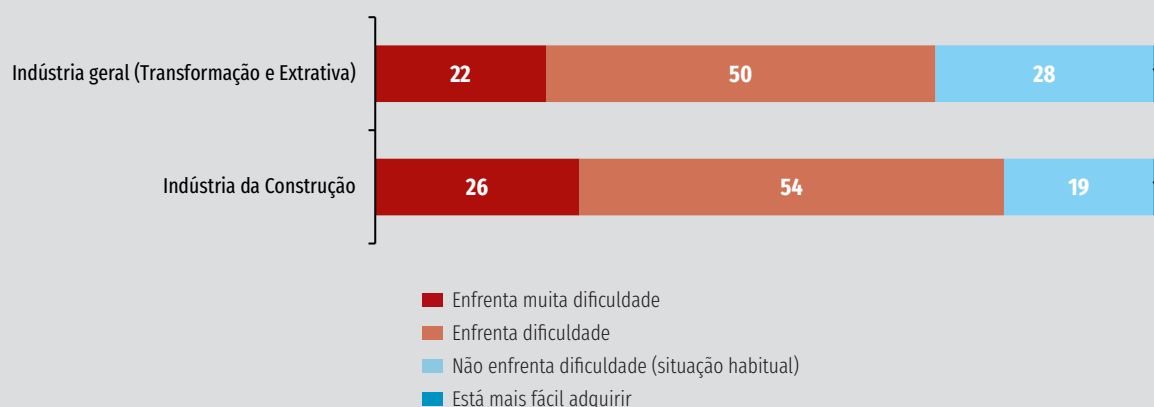
Entre as empresas da Indústria Geral, 64% utilizam insumos e matérias primas importados. Destas empresas, 72% encontraram dificuldade ou muita dificuldade para acessar esses insumos e matérias primas, mesmo pagando mais caro.

Na Indústria da Construção, apesar de uma parcela menor das empresas usarem insumos importados (27%), a situação de quem importa é ainda pior. Nesse segmento industrial, 80% das empresas que importam têm dificuldade de acessar matérias primas importadas, mesmo pagando mais caro.

Em todos os 21 setores da Indústria de Transformação considerados³, mais da metade das empresas que usam insumos importados enfrentam dificuldades para se abastecerem desses insumos. Dentre os setores com maiores percentuais de empresas com dificuldade em acessar insumos importados, destacam-se: Móveis (89%); Limpeza e perfumaria (86%); e Têxteis (85%). Os setores Celulose e papel e Metalurgia registraram o menor percentual, 52%.

Gráfico 4 - Dificuldade para obter matérias primas ou insumos importados

Percentual de respostas entre as empresas que importam (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.

³ Além dos setores Fumo, Coque e derivados do petróleo e Outros equipamentos de transporte, setores com empresas no resultado geral, mas que não tem resultados individualizados, nessa questão os setores Produtos de Madeira, Produtos de Borracha, Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos e Produtos Farmoquímicos e farmacêuticos não têm resultados individualizados..

Tabela 2 - Dificuldade para obter matérias-primas ou insumos importados

Proporção de empresas com dificuldade para obter insumos importados entre as empresas que utilizam matérias-primas e/ou insumos importados, por setor de atividade da Indústria de Transformação

Móveis	89
Limpeza e perfumaria	86
Têxteis	85
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	84
Calçados e suas partes	83
Produtos diversos	82
Bebidas	81
Químicos exceto limpeza e perfumaria	80
Vestuário	78
Veículos automotores	78
Madeira	77
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	75
Plástico	72
Couros e artefatos	69
Produtos de minerais não metálicos	67
Impressão e reprodução de gravações	66
Produtos de metal	66
Máquinas e equipamentos	65
Produtos alimentícios	55
Celulose e papel	52
Metalurgia	52

Nota: Soma dos percentuais de respostas “Enfrenta muita dificuldade” e “Enfrenta dificuldade”.



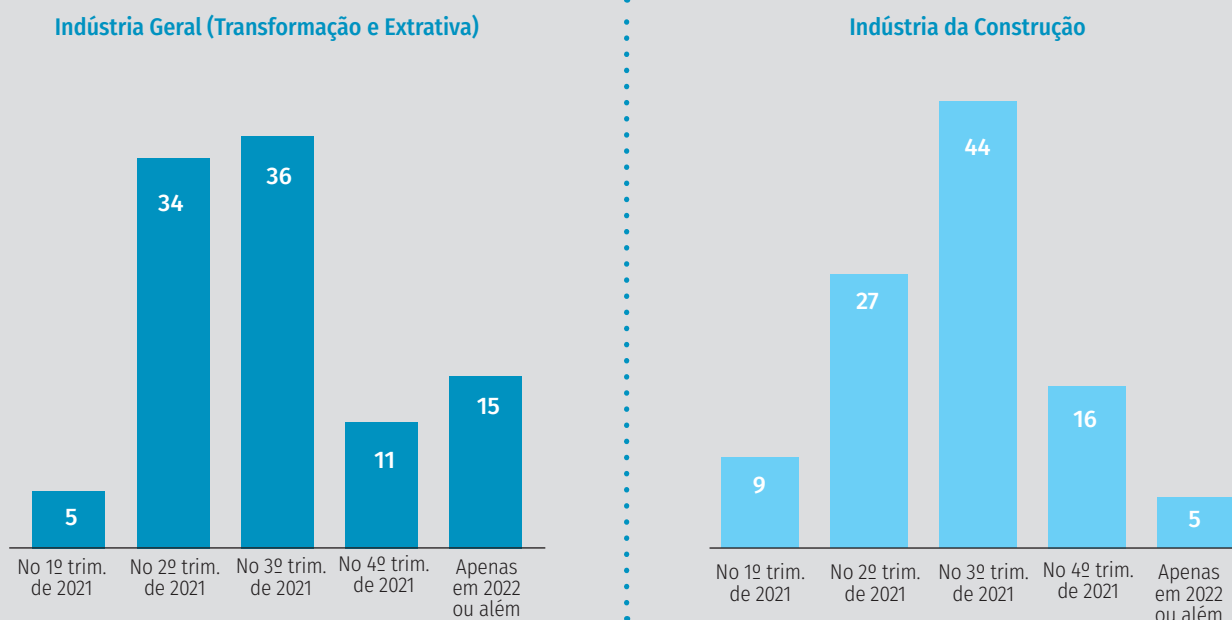
Indústrias acreditam que processo de normalização de insumos importados ocorrerá a partir do primeiro trimestre de 2022

Considerando as indústrias que importam insumos e que estão com dificuldades em obtê-los, apenas 5% das empresas que compõem a Indústria Geral acreditam que a normalização da oferta de insumos importados ocorrerá ainda em 2021. Já 31% das empresas acreditam que esse processo acontecerá no primeiro trimestre de 2022 e 25% acreditam que será no segundo trimestre de 2022. Outros 24% têm expectativa de que a normalização aconteça no segundo semestre de 2022. Por fim 15% esperam que insumos importados devam voltar a ser adquiridos sem dificuldade apenas em 2023.

Para a Indústria da Construção, a expectativa de um cenário de normalização da oferta de insumos é um pouco mais pessimista, em comparação com a Indústria Geral: 3% têm expectativa de que haja normalização da importação de insumos ainda neste ano. 88% acreditam que esse processo ocorrerá em 2022, sendo que a maioria das indústrias da construção (39%) acreditam que haverá diminuição da dificuldade de acesso às matérias-primas no primeiro trimestre de 2022; 33% no segundo trimestre de 2022; e 16% no segundo semestre de 2022. 9% das empresas esperam que haja normalização apenas em 2023.

Gráfico 5 - Prazo esperado para normalização da oferta de insumos e matérias primas importados

Percentual de respostas entre as empresas com dificuldade para obter matérias-primas ou insumos importados (%)



Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Perfil da amostra:

- Indústria Geral (Transformação + Extrativa): 1.870 empresas, sendo 746 pequenas, 668 médias e 456 grandes.
- Indústria da Construção: 449 empresas, sendo 171 pequenas, 189 médias e 89 grandes.

Período de coleta: 1 a 17 de outubro de 2021.



VEJA MAIS

Mais informações desta pesquisa em: www.cni.com.br/sondespecial



Documento concluído em 25 de novembro de 2021.

CNI - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Elaboração

Marcelo Souza Azevedo

Paula Verlangeiro Vieira

Enzo Vinícius Costa Pessoa (estagiário)

Gerência de Análise Econômica - GAE

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção de estatísticas

Aretha Soares

Edson Velloso

Roxana Maria Rossy Campos

Gerência de Estatística - GEST

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Produção editorial, projeto gráfico e diagramação

Carla Gadêlha

Coordenação de Divulgação - CDIV

Gerência Executiva de Economia - ECON

Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE

Normalização

Alberto Nemoto Yamaguti

Área de Administração, Documentação e Informação - ADINF

Diretoria de Serviços Corporativos - DSC

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

E-mail: sac@cni.com.br

www.portaldaindustria.com.br



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA